

TAU 0006 · HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II

Plano de ensino · Turma C · 2.º/2020

Ementa

História das cidades, dos edifícios e da edificação na tradição europeia a partir do início do Renascimento na Itália até o século XVIII. Transposição da tradição técnico-construtiva e arquitetônica da Europa para as colônias americanas de fala inglesa e francesa.

1 Apresentação

Esta disciplina dá sequência ao conteúdo de história da arquitetura em ordem cronológica e visando a atingir uma perspectiva mundial. O fundamento da cadeia de disciplinas de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, incluindo Estética e História das Artes, é subsidiar, por meio do conhecimento de repertórios formais e teorias, a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo, bem como fomentar a reflexão crítica e a pesquisa. Visamos a constituir uma cultura histórica geral, além de repertórios de soluções projetuais e, mais importante, fomentar a reflexão crítica sobre a produção do ambiente construído ao longo do tempo.

Em TAU 0006, a formação do espaço urbano moderno e a evolução do ofício da arquitetura são os temas dominantes que norteiam o conteúdo. Embora a relação entre o contexto político ou socioeconômico e a produção das edificações e das cidades seja uma abordagem presente ao longo do semestre, vamos nos afastar da equivocada percepção de uma pretensa correspondência direta entre estilos arquitetônicos e ideologias ou sistema político-econômicos. Por fim, vamos ultrapassar os limites da ementa, procurando manter sempre que possível uma perspectiva mundial.

1.1 Equipe

Professor Pedro P. Palazzo

Estagiário docente

Monitores



2 Objetivos e programa

2.1 Objetivos de aprendizagem

O objetivo geral da disciplina é adquirir um domínio operativo da arquitetura e do urbanismo da Idade Moderna (séculos XV a XVIII) enquanto objeto de pesquisa historiográfica e enquanto tradição fundadora do campo profissional, estético e técnico da contemporaneidade, segundo os três aspectos seguintes:

I Conhecer os fundamentos Desenvolver uma visão de conjunto sobre os fundamentos urbanísticos e construtivos sobre os quais se desenvolvem as culturas arquitetônicas da era moderna.

II Saber projetar Dominar e ser capaz de empregar os elementos do vocabulário e a gramática das tradições arquitetônicas da era moderna, com ênfase na linguagem clássica.

III Saber pesquisar Refletir criticamente sobre a tradição historiográfica da arquitetura, e especialmente sobre os debates a respeito das noções de Antiguidade e Modernidade.

2.2 Programa

Unidade I · Redes urbanas na fundação do mundo moderno

1. **Arquitetura do humanismo** – Introdução à arquitetura da Idade Moderna – Arquitetura clássica entre a prática e a teoria – Problemas de historiografia e crítica – Construção tradicional
2. **Rotas comerciais e paradigmas urbanísticos** – Formas urbanas tradicionais – Cidades mercantes da rota da Seda e do oceano Índico – Praças e pontos focais no Mediterrâneo oriental – Infraestrutura hidráulica na América
3. **Renascimento e historiografia** – Perspectiva e espaço arquitetônico – História da arquitetura como história da construção – Explorações da técnica: as cúpulas de Brunelleschi e De L'Orme – Cúpulas islâmicas e malhas espaciais
4. **Cidades ideais e cidades possíveis** – Vilas novas em Portugal e *jōkamachi* no Japão – Traçados reguladores: *chahār-bāgh* e quincúncia – O *boma*, paradigma urbanístico da África – Geometria e fortificação



Unidade II - Linguagens clássicas da arquitetura

5. **Teoria do classicismo** – Gramática e vocabulário da arquitetura clássica – Compor espaços e articular superfícies – Proporções e metafísica da arquitetura – Classicismo como estilo internacional
6. **Arte clássica** – Tratadística italiana e ideal geométrico na China – Três momentos na reconstrução do classicismo – Primeiro: resgatar o vocabulário antigo – Segundo: estabelecer a gramática espacial clássica
7. **Clássico anticlássico** – Três momentos na reconstrução do classicismo – Terceiro: articulação do espaço em Bramante e Rafael – Classicismo ilimitado: Miguel Ângelo e a basílica de São Pedro – Classicismo universal: Serlio, Vinhola e Palladio
8. **Barroco e classicismo** – Da tipologia espacial ao projeto geométrico – Espaços urbanos e rurais da colonização – Plaza Mayor, place Royale, Squares ingleses – Bioclimatismo e arquitetura clássica
9. **Arte acadêmica** – Desenho, colorido e a Querela dos Antigos e dos Modernos – Colunata do Louvre, ponte entre o Renascimento e o Neoclassicismo – Academias de arte e o ofício da arquitetura – Simetria, gosto, caráter

Unidade III - Estilo e território: inquietações da modernidade

10. **Primeiros modernos** – Inquietações da modernidade – Teorias do barroco e do classicismo – Fim do “vitruvianismo” e ascensão do mecanicismo – Arqueologia e nacionalismo como fatores de ruptura
11. **Urbanismo como arquitetura** – Sincretismo arquitetônico na Etiópia – Espaços rurais e urbanos da colonização – O *hôtel* francês: soluções funcionais da modernidade – Desenhos desmedidos: Versalhes e seus êmulos
12. **Barroco internacional** – Presságios: arquitetura e razão na França e Inglaterra – Virtuosismo construtivo na Europa e na Ásia – Virtuosismo decorativo e o pitoresco – Cosmopolitismo dos jardins chineses à carpintaria japonesa
13. **Universo em expansão** – Antiquarismo e história da arte – Lodoli, Milizia, Piranesi e o “neo” classicismo – Maturidade das tradições asiáticas – Ruínas e crise da unidade clássica



14. **Reação clássica** – Tradição, correção e inovação como problemas da crítica – Arquitetura dos engenheiros – Manuais de carpintaria e estampas populares – Autoridade da teoria sobre a prática
15. **Territórios e viação** – Reorganização espacial no mundo ibérico – Projetos urbanos na América do Norte – Viação como estratégia de poder – Topografia, agrimensura e representação

3 Metodologia

3.1 Considerações gerais

Neste semestre, TAU 0006 se desenvolve em modo *remoto*. Todo o conteúdo e as atividades da disciplina estão no ambiente virtual de aprendizagem Aprender 3. O nosso fio condutor é o livro-texto; as videoaulas gravadas, as leituras específicas e outros recursos indicados completam o conteúdo da disciplina. Estaremos sempre em contato por videoconferência, mensagens e fóruns, para discutir o conteúdo e as atividades ao longo do semestre.

Na área geral do Aprender 3, você vai encontrar:

- Este Plano de curso e o Cronograma da disciplina;
- Mural de avisos postados pela equipe da disciplina, onde comunicamos informações gerais e eventuais alterações no cronograma ou nas atividades;
- Fórum livre para discussões gerais relacionadas (ou não) à disciplina como um todo;
- Link para acessar a videoconferência semanal ao vivo.

3.2 Desenvolvimento do semestre

O conteúdo da disciplina deve ser cumprido ao longo de 15 semanas. A matéria se divide em três Unidades com cinco semanas de duração cada uma, e cada semana corresponde a um tópico de conteúdo. Cada Unidade privilegia um dos três Objetivos de aprendizagem da disciplina — leia atentamente a exposição dos objetivos: são os conhecimentos e as competências que esperamos de vocês ao final do semestre. As Unidades estão organizadas, aproximadamente, em ordem cronológica. Em cada Unidade, vamos desenvolver um trabalho teórico-prático, pautado pelo Objetivo de aprendizagem que corresponde àquela Unidade.

No ambiente virtual de aprendizagem Aprender 3 você vai encontrar, para cada Unidade:

- Sumário do conteúdo;



- Descrição do trabalho da Unidade e módulo de entrega;
- Fóruns para discussão do conteúdo e do trabalho.

3.3 Desenvolvimento das aulas

Cada Tópico de conteúdo da disciplina foi previsto para ser cumprido em uma semana, completando 15 semanas no semestre. Vamos acompanhar o conteúdo com [Resenhas][] e discussões semanais sobre a leitura do livro-texto e de outros textos relevantes. Todas as leituras estão indicadas no Cronograma.

No ambiente virtual de aprendizagem Aprender 3 você vai encontrar, para cada Tópico:

- Sumário do conteúdo;
- Atividade de leitura semanal;
- Videoaulas desenvolvendo alguns aspectos do conteúdo especialmente importantes para a sequência do semestre;
- Notas de aula escritas (o conteúdo das videoaulas é idêntico ao das notas escritas).

Toda terça e quinta-feira às 20h50 (horário de Brasília) teremos uma videoconferência ao vivo na plataforma Microsoft Teams da UnB. Essa é uma ocasião para tirar dúvidas sobre o conteúdo, as leituras e os trabalhos em andamento.

Terça-feira Este encontro é dedicado à orientação e análise dos trabalhos. O material a ser orientado deve ser depositado no módulo de entrega correspondente no Aprender 3 até as 19h da véspera (segunda-feira).

Quinta-feira Este encontro é dedicado à discussão das leituras e do conteúdo das videoaulas. As resenhas devem ser postadas no respectivo fórum do Aprender 3 até as 17h da quinta-feira (mesmo dia da aula).

Frequência às aulas Participar da videoconferência *não é obrigatório*. No entanto, a UnB considera oficialmente esta disciplina como sendo “presencial”, portanto temos que controlar a “frequência” ao longo do semestre. Assim, você deve se fazer “presente” em pelo menos 75 % das aulas do semestre (23 das 30), participando ativa e produtivamente das discussões com a turma. Para obter “presença”, deposite o material (trabalho para orientação ou resenha) correspondente, dentro do prazo indicado acima.



Uma observação importante sobre o cronograma Dadas as circunstâncias atuais, o cronograma pode sofrer alterações seguindo eventuais decisões da FAU ou dos órgãos superiores da UnB. *Respeitando o prazo previsto para cada unidade e o cronograma de resenhas e orientações semanais*, você pode cumprir o conteúdo (leituras e videoaulas) e fazer as atividades (participação nos fóruns e entrega dos trabalhos) no tempo e horário que for mais conveniente.

4 Apoio ao aluno

O conteúdo e as atividades da disciplina estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Aprender 3. A equipe de TAU 0006 — o professor, o estagiário docente e as monitoras — estará disponível ao vivo, por videoconferência no sistema Microsoft Teams da UnB, às quintas-feiras no horário da aula. Além disso, cada Unidade tem um fórum específico no Aprender 3 para tirar dúvidas sobre o desenvolvimento do respectivo trabalho.

A disciplina pressupõe familiaridade com os recursos de pesquisa bibliográfica presencial e eletrônica da Biblioteca Central (BCE) da UnB, incluindo o catálogo integrado e as diversas bases de dados de periódicos. A BCE oferece tutoriais eletrônicos e cursos de capacitação frequentes para familiarização com as suas ferramentas.

Usamos *apenas* os sistemas oficiais da UnB para nos comunicarmos: Aprender 3, Microsoft Teams e e-mail institucional. Verifiquem se o seu acesso às plataformas e ao e-mail @aluno.unb.br está em dia!

Frequência Apesar de estar sendo conduzida de modo remoto, esta disciplina ainda é, formalmente, *presencial*. A frequência exigida por lei é de 75 % da carga horária, ou 12 das 15 semanas de conteúdo. Para registrar presença em qualquer semana, você deve participar ativamente e com contribuições pertinentes em qualquer um dos ambientes de discussão da disciplina: manifestar-se na videoconferência semanal, postar nos fóruns gerais da disciplina ou da Unidade em andamento, comentar nas resenhas de leitura de colegas. Procure ter objetividade nas postagens ou falas e contribuir positivamente, com questões, perguntas ou respostas estruturadas e de interesse geral. **Atenção:** você pode postar mais de um comentário por semana, mas o que vamos contar é o número de *semanas* em que você comentou!

5 Avaliação

5.1 Organização e normas gerais

A nota final da disciplina é computada a partir do acompanhamento da leitura do livro-texto e de outros textos indicados, além de três trabalhos que correspondem a cada uma das três Unidades do Programa.

Table 1: Atividades avaliativas da disciplina

Atividade	Processo	Produto	Subtotal
Resenha e discussão de textos	—	30	30
I Análise de arquitetura	10	10	20
II Linguagens clássicas	10	10	20
III Pesquisa e crítica	10	10	20
Total			100

A entrega de todas as atividades da disciplina será feita, exclusivamente, por meio eletrônico, na plataforma Aprender 3 da UnB, nos fóruns e tarefas previstos para esse fim. Não recebemos, *sob hipótese alguma*, trabalhos por e-mail. A participação na videoconferência *não substitui* a discussão dos textos por escrito.

Plágio Integridade e reconhecimento são valores éticos fundamentais da cidadania e da profissão. Apropriação do trabalho alheio — seja de colegas de turma, da bibliografia, ou de material “garimpado” na Internet — é uma prática inaceitável e resultará em atribuição da nota 0 (zero) ao trabalho que incorrer nela. Dependendo da gravidade do fato, podemos relatar o ocorrido ao colegiado de graduação da FAU.

Um esclarecimento sobre criatividade e originalidade Numa faculdade de Arquitetura, somos muitas vezes instados a inventar uma “expressão individual” e a demonstrar “originalidade”. Em se tratando de arquitetura e urbanismo tradicionais e da pesquisa histórica, contudo, a nossa exigência de originalidade é simples: não copiar o trabalho alheio e não se apropriar das ideias de outrem sem dar o devido crédito. Aspiramos à *qualidade* antes que à *novidade*, e consideramos que a criatividade consiste em resolver com apuro e propriedade um determinado problema de projeto ou pesquisa, baseando-se nos repertórios das tradições arquitetônicas e nos métodos e referências da pesquisa histórica.



5.2 Critérios de avaliação

O que esperamos de todas as entregas é atenção ao que foi pedido, pesquisa e leitura criteriosa do material necessário à realização do trabalho, reflexão crítica, clareza e capricho na execução. Para obter aprovação na disciplina, você precisa atender a *todos* os três requisitos seguintes:

- Pontuar em 10 das 15 resenhas (entregar a resenha e obter menção satisfatória);
- Entregar os três trabalhos das Unidades.
- Obter a média ponderada final 50 (MM).
- Cumprir a frequência mínima exigida de 75 % das aulas.

Resenha e discussão de texto Demonstrar compreensão do texto e reflexão crítica sobre o conteúdo e o modo de apresentação deste.

Trabalhos das Unidades Demonstrar capacidade de ir além do conteúdo mínimo das leituras, pesquisando e aprofundando o entendimento sobre a arquitetura e o urbanismo nas tradições da Idade Moderna e, principalmente, na linguagem clássica da arquitetura. **Atenção:** embora o trabalho de cada unidade esteja focado no respectivo Objetivo de aprendizagem, em cada trabalho você deve demonstrar o conhecimento do conteúdo de modo *cumulativo* desde o início do semestre.

Cada trabalho é avaliado segundo duas componentes: **processo** e **produto**. O processo se refere à regularidade no desenvolvimento do trabalho, e o produto à qualidade da apresentação final.

Processo Metade da nota de cada trabalho é dada pelo processo de desenvolvimento que você seguir. Trabalhe com regularidade, buscando orientação em aula e apresentando o seu esforço em andamento. A sua exploração da linguagem clássica e reflexão crítica sobre o conteúdo são os fatores preponderantes nesta componente da nota.

Produto A outra metade da nota é dada pelo resultado final de cada trabalho, tal como apresentado e entregue na data estipulada no cronograma. O capricho na execução, a precisão de proporções e detalhes, e a clareza na apresentação visual são os fatores preponderantes nesta componente da nota.



6 Bibliografia

A bibliografia abaixo é uma indicação de aprofundamento, e não é exaustiva. Vocês são responsáveis por pesquisar e consultar qualquer outra bibliografia de apoio que se faça necessária à consecução das avaliações desta disciplina. Para conveniência, dividimos a bibliografia em quatro partes:

- *Leituras obrigatórias*: os textos que vamos estudar detalhadamente e resenhar ao longo do semestre;
- *Tratados e fontes primárias*: Obras criadas por alguns dos principais arquitetos e escritores dos séculos XV a XVIII, são os textos fundadores da nossa disciplina e da visão moderna sobre a história e a teoria da arquitetura;
- *Bibliografia básica*: alguns textos canônicos sobre história da arquitetura publicados no século XX, que constam da ementa oficial da disciplina.
- *Bibliografia complementar*: uma variedade de referências relevantes para a discussão dos tópicos do semestre, que forma a base da nossa abordagem didática.

Leituras obrigatórias

O livro-texto de base que nos acompanhará ao longo de todo o semestre foi concebido pelos fundadores do Global Architectural History Teaching Collaborative (GAHTC), os historiadores da arquitetura Mark Jarzombek e Vikramaditya Prakash, em parceria com o famoso autor de manuais técnicos Francis D. K. Ching:

Ching, Francis D. K., Mark M. Jarzombek, e Vikramaditya Prakash. *História global da arquitetura*. Traduzido por Alexandre Salvaterra. 1.^a ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

Aproveite para conhecer os recursos que o site do GAHTC oferece!

Além do livro-texto, também vamos ler um pequeno clássico do arquiteto inglês John Summerson (1904–1992), que nos guiará com mais detalhe pelo universo da arquitetura clássica europeia:

Summerson, John. *A linguagem clássica da arquitetura*. Traduzido por Sylvia Ficher. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Perto do final do semestre, vamos ler um breve texto do historiador da arquitetura espanhol Carlos Sambricio sobre as reformas territoriais do século XVIII, que o autor apresentou em Brasília em 2014:



Sambricio, Carlos. “Projetos espaciais na América espanhola no último terço do século XVIII: economia, política e ordenação territorial”. In *Tempos e escalas da cidade e do urbanismo: quatro palestras*, organizado por Elane Ribeiro Peixoto, Maria Fernanda Derntl, Pedro P. Palazzo, e Ricardo Trevisan, traduzido por Pedro P. Palazzo e Elane Ribeiro Peixoto, 29–59. Brasília: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, 2014.

Por fim, indicamos o tratado contemporâneo a seguir, elaborado pelo arquiteto inglês Robert Chitham (1935–2017), como uma referência completa e de fácil compreensão sobre as ordens clássicas:

Chitham, Robert. *The Classical Orders of Architecture*. 2.^a ed. Amsterdam: Architectural Press, 2005.